

Histórico

Jaguariúna iniciou-se às margens do rio Jaguari, no local onde existia uma para da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro denominada “Estação de Jaguari”, próxima a um povoado conhecido como “Vila Bueno”.

Situava-se em propriedade do Coronel Amancio Bueno, que desejando trazer mais progresso resolveu construir uma igreja em 1889.

Com a igreja constituindo a Paróquia de Santa Maria, Amancio Bueno contratou Guilherme Giesbrecht para projetar o núcleo urbano, elevado a Distrito de Paz em agosto de 1896, no município de Mogi-Mirim.

Em 1944 o Distrito de Jaguari alterou seu nome para “Jaguariúna”, em tupi “Yaguar-Y-Unai”, que significa “rio da onça preta”, segundo Theodoro Sampaio.

Gentílico: jaguariunense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Jaguari, pela lei estadual nº 433, de 05-08-1896, subordinado ao município de Mogi-Mirim.

Em divisão administrativa do Brasil referente ao ano de 1911, o distrito de Jaguari figura no município de Mogi-Mirim.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o distrito de Jaguari, tomou o nome Jaguariúna o município de Mogi-Mirim a grafar Mogi Mirim.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Jaguariúna (ex-Jaguari), figura no município de município de Mogi-Mirim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Elevado à categoria de município com a denominação de Jaguariuna, pela lei nº 2456, de 30-12-1953, desmembrado do município de Mogi-Mirim. Sede no antigo distrito de Jaguariúna. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1955.

Em divisão territorial datada de 01-VII-1960, o município é constituído distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.